

“Uma imprensa livre pode, é claro, ser boa ou má, mas, certamente sem liberdade, a imprensa sempre será má.”

Albert Camus



Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 18 - ano 6

2023 PASKIM

Quinta-feira, 07 de dezembro de 2023

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira - Évora

Periodicidade: mensal

Edição: Manuel Correia Dias

# ACONTECE NA... ESCOLA EB1 DO ROSSIO DE S. BRÁS

O PASKIM INICIA, ASSIM, O SEU PÉRIPO POR TODAS AS ESCOLAS BÁSICAS DE 1.º CICLO DO AGRUPAMENTO. A EB1 DO ROSSIO DE S. BRÁS É A MAIOR ESCOLA DE PRIMEIRO CICLO DO NOSSO AGRUPAMENTO. CONTA COM 180 ALUNOS E 16 PROFESSORES, DISTRIBUÍDOS POR DOIS EDIFÍCIOS. ACOMPANHADOS PELA PROFESSORA CARLA MARTINS, COORDENADORA DESTA ESCOLA, VISITÁMOS SALAS DE AULA E VIMOS PROJETOS A ACONTECER.



A propósito da receção aos alunos, e como forma de assinalar o início do ano letivo de 2023/2024, os alunos da EB do Rossio de S. Brás construíram um painel coletivo, em colaboração com os professores, subordinado ao lema: “Vem daí... dá-me a tua mão!”  
Esta atividade consistiu na pintura da mão de cada criança, em guache, e posterior decalque no tecido, simbolizando as folhas que crescem nos ramos da árvore.

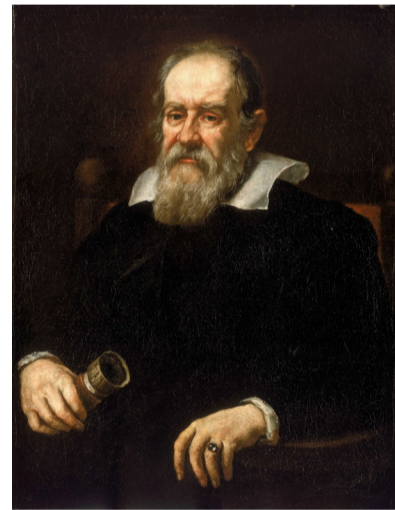


O ESCRITOR JOÃO PEDRO MÉSSEDER VEIO À EBAR | COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA | RUBRICA “SABIAS QUE...”, PELOS ALUNOS DO 7.º E DA EBAR | NÃO ESQUECEMOS O DIA NACIONAL DA LGP

**ENCONTRO COM  
JOÃO PEDRO MÉSSEDER**

28/NOVEMBRO/2023: 6º ANO  
SALA MULTÍTIOS

ORG.: BIBLIOTECA/EDITORA LEYA  
ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE



**Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa**  
15 de novembro

Ano	Resultado do questionário
1997	37% sabe que a LGP é uma língua
2011	88% sabe que o dia nacional da LGP se comemora a 15 de novembro
2015	41% sabe a LGP tem um sistema de escrita
2019	63% não sabe que existem alunos surdos na nossa escola
2023	98% gostava de aprender LGP na escola

Este questionário foi respondido por 255 alunos da escola secundária Gabriel Pereira

UM DESAFIO DIFERENTE!!! | MAIS UMA FEIRA DO LIVRO USADO NA BIBLIOTECA GP | ATELIER COM A PROFESSORA LUÍSA GANCHO | À ENTRADA DA ESCOLA GABRIEL PEREIRA: UMA PINTURA QUE DÁ QUE PENSAR...

**MARATONA DE CARTAS 2023/2024**

Junta-te a esta causa!

**ASSINA E PARTILHA**

Acede ao link:  
<https://www.amnistia.pt/maratona>

Código da escola: 2524

Até 31 de janeiro de 2024

**XV FEIRA DO LIVRO USADO**

28 novembro a 13 dezembro 2023

Sala de leitura da Biblioteca Escolar

**Guernica**  
Guerra, Paz e Liberdade

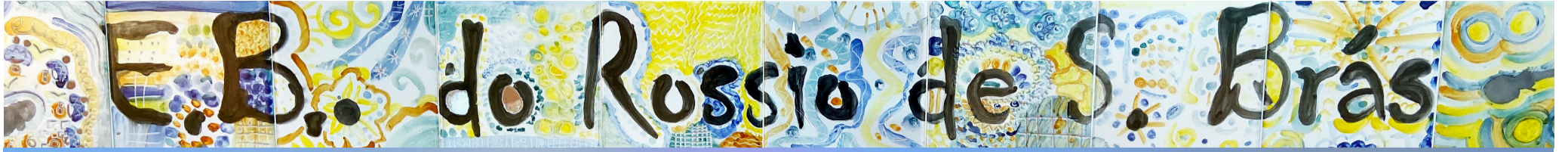
Atelier Desenho Criativo  
Ensino Básico e Secundário

6 de novembro a 7 de dezembro  
Biblioteca Gabriel Pereira



# ACONTECE NA..... ESCOLA EB1 DO ROSSIO DE S. BRÁS

PASKIM



## A ESCOLA VISTA DE FORA

Quem passa, por vezes, não vê tudo. A EB1 do Rossio de S. Brás é um organismo que pulsa de vida e foi isso mesmo que o Paskim testemunhou, logo na primeira vez que lá entrámos. Acompanhados pela



Carla Martins, coordenadora da EB1 Rossio de S. Brás, a professora coordenadora da escola, a professora Carla Martins, e pela professora de Apoio Educativo, Sofia Passinhas, visitámos os dois edifícios, o refeitório, a biblioteca e todo o espaço exterior. Ali, muita coisa acontece. A escola conta com 8 salas, oito turmas do 1.º ao 4.º ano (180 alunos, no total) e, portanto, 8 professores titulares de turma. A estes juntam-se os professores de Apoio Educativo, os professores da Educação Especial e os professores coadjuvantes. Falamos, ao todo, de 16 docentes, não contando, ainda, com os professores das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular).

## A BIBLIOTECA



A nossa visita aconteceu em dois dias distintos. Na primeira vez, visitámos a biblioteca, que fica no mesmo edifício do refeitório, a dar para a avenida Fundação Calouste Gulbenkian. É um espaço bastante acolhedor, com uma porta no mínimo curiosa, toda ela forrada com páginas envelhecidas de BD da Walt Disney.



As atividades promovidas pela biblioteca entram pelas salas de aula, seja em forma de histórias contadas pelos professores, seja porque esta se abre aos alunos e a diferentes projetos.

## OS PROJETOS

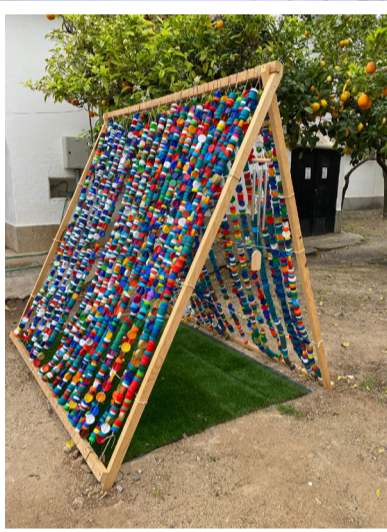
Um dos projetos com mais expressão nesta escola é o Eco-Escolas. Água, Energia e Resíduos são os seus temas fundamentais. Andando pelo exterior, não passam despercebidos os jardins de ervas aromáticas e o Jardim Sensorial. A professora Carla Martins explicou-nos tudo: *No âmbito do Projeto Eco-Escolas, os alunos da turma RO3B procederam à colocação de placas, com a identificação das várias plantas aromáticas existentes no Canteiro das Aromáticas, na nossa escola. Após a realização desta atividade, a professora titular de turma, Ana Maria Cardoso, tentou em dar sentido a este momento, propondo aos seus alunos o desenvolvimento do projeto Aromatichá.*



## JARDIM SENSORIAL



O Jardim Sensorial é um espaço criado pelos alunos e para os alunos. A mentora foi a professora Ana Paula Antunes, de Educação Especial. As cores, os cheiros, as texturas, os sons, enfim, tudo o que possa despertar os sentidos tem lugar neste



jardim. Ocupa toda a área das traceiras junto ao refeitório/biblioteca e nele os alunos podem observar o movimento das espirais suspensas, quando a brisa por elas passa, ou o



Jardim Sensorial

brilho das cores e até a sua variação de tonalidade conforme a incidência da luz. Perto, existem canteiros de aromáticas que despertam o olfato e até o paladar, para já não falar nas texturas, umas mais regulares e lisas e outras mais rugosas dos materiais. Uma excelente ideia!



## AS SALAS



professora Ana Maria Cardoso

É rara a sala que, na EB1 Rossio de S. Brás, não nos surpreenda pela forma como está decorada. Um dos exemplos disso mesmo é, no edifício sul, a sala da professora Ana Maria Cardoso. Os objetos criados pelos alunos, e que agora são parte dessa



decoração, dão vida e uma dinâmica diferente ao processo de aprendizagem, tornando-o mais divertido e mais dos próprios alunos. Também no edifício sul, fomos encontrar anjos sentados à espera de uma árvore de Natal que irá ser criada e decorada. Estes anjos foram, também eles, elaborados pelos alunos que, elaborando caixas de sumos de fruta, criaram estas figuras para comemorar a época natalícia que, agora, atravessamos.

## ESPAÇO EXTERIOR



aula de Educação Física

O espaço exterior é repleto de luz do sol e de cores de tintas. O muro que circunda o campo desportivo revela pinturas de animais e surgiu de um projeto onde participaram as turmas das professoras Carla Martins e Helena Aleixo, intitulado "Os Insetos da Nossa Escola", inserido noutro projeto do Eco-Escolas "Muros com Vida". A atividade foi coordenada pela prof.ª de Artes Visuais, Maria José Diogo. O espaço convida à brincadeira e ao desporto e foi aí que encontramos o prof. José Roupá em plena aula de Educação Física.

## REFEITÓRIO



O refeitório da EB1 Rossio de S. Brás serve refeições às 180 crianças, uma tarefa tão nobre quanto hercúlea para as cozinheiras que, ali, todos os dias cortam, descascam, cozem e fritam. Quando ali entrámos, demos com elas muito atarefadas. Apesar disso, fomos recebidos com imensa simpatia.

## COADJUVANÇÕES



aula de Música com o prof. José Fernandes

As Coadjuvações, no âmbito do Plano de Inovação do Agrupamento, ocupam um lugar de grande importância, seja na área da música, do teatro, da robótica ou mesmo da literacia digital. Sem dúvida, momentos importantes para a formação dos alunos.



aula de Literacia Digital pelo prof. Joaquim Oliveira

E assim termina a nossa visita à EB1 do Rossio de S. Brás. O Paskim agradece a amabilidade e disponibilidade dos professores, em especial da coordenadora Carla Martins. Continuem o excelente trabalho!



cenário de marionetas

# PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO

## ENFEITES DE NATAL

Para comemorar a chegada da época natalícia, a EB1 Rossio de São Brás resolveu decorar as portas das salas de aula transformando-as em grandiosos presentes.

A convite da nossa professora construímos, com o apoio dos nossos pais, alguns enfeites de Natal com recurso a materiais reciclados.

Decorámos as janelas e o espaço que dá acesso à entrada da nossa sala.

Os nossos colegas gostaram muito dos nossos adereços natalícios e nós também. Aprendemos que com boas ideias podemos pegar em objetos usados ou que julgamos inúteis e dar-lhes uma nova utilidade.

A nossa escola ficou ainda mais especial. Os alunos do 1.ºA da EB1 do Rossio de São Brás



A EB1 do Rossio de S. Brás participou no projeto Pessoas Cheias de Território, em parceria com a Associação PédeXumbo, no âmbito do Festival "Desdobra-te".

Pessoas Cheias de Território procura uma maior proximidade entre as esco-



las e a PédeXumbo, no intuito de promover o gosto pelas diversas formas de Arte, nas crianças desta faixa etária. Este ano, a artista convidada foi a figurinista Sara Rodrigues, que intentou em desenvolver a sua proposta artística junto das nossas crianças.



Os pressupostos deste projeto desenvolveram-se através de um trabalho artístico, durante quatro semanas, culminando num encontro na Arena d'Évora, no dia 17 de novembro, onde os alunos das várias escolas envolvidas no projeto se encontraram e participaram



num momento de música e dança, com a colaboração dos músicos Patrícia Camelo e José Bonifácio.



Carla Martins

## DIA NACIONAL DA PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA

No âmbito do Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama, o qual teve lugar no passado dia 31 de outubro, a EB1 do Rossio resolveu aliar-se a esta atividade e construiu um grande laço humano, vestido de cor de rosa, com a colaboração dos professores, assistentes operacionais e alunos, no campo de futebol da escola.

Consideramos de extrema importância a sensibilização de toda a comunidade educativa, e em especial do público mais jovem, no que concerne a este género de causa humanitária.

Carla Martins



## THANKSGIVING DAY

No dia 23 de novembro celebrou-se o Thanksgiving Day (Dia de Ação de Graças) e os alunos do 2.º Ciclo, nas aulas de Inglês, não puderam deixar passar em branco esta festividade.

Assim, ao longo dessa semana, além de visionarem apresentações e vídeos sobre a temática, os discentes realizaram várias atividades lúdicas, entre as quais a construção de um grande peru, o qual foi exposto na Escola Básica André de Resende. Cada aluno colou uma pena colorida, onde havia escrito uma palavra demonstrando gratidão por algo ou alguém de grande importância na sua vida.

As docentes de Inglês de 2.º Ciclo



## CONTOS DE GRIMM... ÀS RODELAS

No âmbito da disciplina de Português, a turma G do sexto ano trabalhou, a pares, durante o mês de outubro, vários contos de Grimm.

Cada par leu um conto, elaborou um pequeno resumo da história e dividiu-a em várias partes. Posteriormente, construíram rodelas em cartolina de vários tamanhos e cores, onde ilustraram cada uma das partes do conto.

Os alunos apresentaram os seus trabalhos aos colegas, em sala de aula, tendo como suporte as ilustrações realizadas nas rodelas.

Estes trabalhos estiveram expostos na Biblioteca Escolar da Escola Básica André de Resende e, no dia



vinte e nove de novembro, os alunos participaram na atividade "Leituras Emparelhadas", onde tiveram oportunidade de partilhar os seus recontos com a turma F do oitavo ano, a qual também partilhou a leitura de alguns contos de Hans Christian Andersen.

Foi, sem dúvida, uma experiência muito enriquecedora!

A professora de Português, Célia Raposo

## A COUNTRY IN A BOX

Em outubro, no âmbito da disciplina de Inglês, as turmas 5.ºE e 6.ºF foram desafiadas a participar no projeto A country in a box.

Este projeto consistia no trabalho de pesquisa, em grupo, sobre um determinado país (no caso do 5.ºE, o tema era English Speaking Countries; no 6.ºF foram trabalhados países de todo o mundo), destacando a sua localização geográfica, bandeira, capital e principais cidades, língua oficial, moeda, locais de interesse, símbolos nacionais, comida tradicional, entre outros aspetos da sua cultura. No final, toda a informação recolhida foi compilada na decoração de uma caixa.

Após a apresentação aos colegas, em

## HALLOWEEN

No dia 31 de outubro, as turmas 5.ºE e 6.ºF, durante a aula de Inglês, celebraram o Halloween, mais conhecido, no nosso país, por Dia das Bruxas.



Os alunos pintaram e recortaram imagens alusivas à festividade (bruxas, abóboras, morcegos, gatos pretos, fantasmas, monstros, etc.), elaboraram algumas obras artísticas e decoraram as respetivas salas de aula. A turma 5.ºE ainda visionou um filme de animação sobre a temática, enquanto o 6.ºF foi ouvindo músicas relacionadas com a festividade, ao longo da aula.

A professora de Inglês, Célia Raposo

## 5 DE DEZEMBRO - DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO

O Clube do Voluntariado agradece a todos os voluntários que abraçaram esta missão.

Muito obrigado por oferecerem o vosso tempo, a vossa boa vontade e as vossas competências em prol da solidariedade e da inclusão. Convosco o mundo é melhor.

A professora de Inglês, Célia Raposo



## CLUBE DE VOLUNTARIADO

S. MARTINHO NA EBAR E NA GP.

UMA GRANDE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR!

Um muito obrigado a todos!

Agradecimento especial aos nossos alunos voluntários, aos assistentes operacionais que colaboraram, ao Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria e à Direção do AEGP que em tudo apoiou.

Os proventos obtidos serão uma contribuição para adquirir bens para os cabazes de Natal para alunos carenciados.

Comemorámos S. Martinho, uma história com mais de 1500 anos, mas sempre inspiradora das nossas ações.

## RECOLHA SOLIDÁRIA DE TAMPINHAS, CARICAS E ROLHAS

O clube de Voluntariado com a colaboração da comunidade educativa conseguiu apoiar a campanha "Vamos ajudar o David a sorrir". O David tem paralisia cerebral e epilepsia focal por ter asfiziado durante o parto. Tem 8 anos e mora em Pavia. A recolha das tampinhas e caricas revertem a favor das terapias que faz diariamente e que são tão importantes para o seu bem-estar.

Continuamos a fazer a recolha para dar o nosso contributo a estas causas.



## O Erasmus+ enriquece vidas e abre horizontes

O novo Programa Erasmus+ começa aqui

Explore o mundo do Programa Erasmus+





## DA ORIGINALIDADE PEDAGÓGICA NA AÇÃO DA BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA

### LEITURA, LITERACIA E CURRÍCULO

Em matéria de atividades de promoção do livro e da leitura, a biblioteca Gabriel Pereira realizou, durante o primeiro período letivo, mais de dezena e meia de ações que podemos agrupar em três conjuntos.

O primeiro respeita às atividades de incentivo à leitura. Nestas, destaca-se a XV edição da «Feira do Livro Usado», um evento que, ao longo dos seus quinze anos de realização, fez circular mais que quatro milhares de livros na comunidade, número que atesta o recorrente sucesso desta atividade. O produto da venda dos livros, oferecidos pelos vários agentes da comunidade educativa, com destaque para os professores, reverte a favor da aquisição de obras novas com vista à renovação do fundo documental da biblioteca. Assim sendo, os doadores e os utilizadores podem dirigir-se à biblioteca até ao encerramento das aulas do primeiro período, inscrevendo no livro de sugestões as suas propostas de aquisição.

Merece também destaque o lançamento da 2.ª edição do «Prémio Literário Antunes da Silva», que distribui 200€ em prémios a alunos do ensino secundário. O concurso,

financiado com os direitos autorais do livro «A Escola Gabriel Pereira», é organizado em articulação com o Subdepartamento de Português, estabelecendo uma relação entre os projetos pessoais de leitura e a atividade da biblioteca em matéria de literacias de informação.

O segundo conjunto de atividades diz respeito à organização de exposições com impacto transversal no Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira (AEGP) e a sua exploração pedagógica e didática. É o caso do atelier «Guernica. Guerra, Paz e Liberdade» – promovido pelo Subdepartamento de Artes Visuais, com destaque para as docentes Paula Marques e Luísa Gancho, em articulação com a equipa da Biblioteca Gabriel Pereira (BEGP) – que trouxe a este equipamento cultural centenas de alunos de todos os níveis e ciclos de ensino, motivados por uma exposição estática que o engenho e a arte tornaram (muito) dinâmica.

O terceiro diz respeito à realização de atividades dirigidas para o apoio ao currículo. Para além da

formação de utilizadores, focada nos alunos do 9.º ano de escolaridade, avulta a ação levada a efeito pelos docentes do Subdepartamento de Filosofia, por ocasião do Dia Mundial da Filosofia. Esta iniciativa levou à biblioteca cerca de duas centenas de alunos que participaram na exploração da exposição «Recriação de Guernica» (ver texto do professor João Fonseca).

Finalmente, no que respeita à organização e à divulgação do fundo documental, importa referir o trabalho da equipa de catalogação, composta pelas professoras Ana Sezões e Maria José, que criaram e editaram mais de três centenas de registos.



## O DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA E A BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA

POR JOÃO FONSECA, COORDENADOR DO SUBDEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

O Dia Mundial da Filosofia foi fixado, por iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, na terceira quinta-feira do mês de novembro, coincidindo no dia 16 deste ano de 2023.

A UNESCO sublinha 'la valeur durable de la philosophie pour le développement de la pensée humaine, por chaque culture e pour chaque individu'.

Correspondendo ao desafio da Comemoração do dia, considera-se, por um lado, a reconhecida vantagem da Filosofia no desenvolvimento de um pensamento crítico, alicerçado na prática do debate esclarecido, da problematização aprofundada, do desenvolvimento de competências racionais e argumentativas, salutares e estimulantes. Considera-se ainda, e por outro lado, a circunstância de a Filosofia promover o livre pensamento, preocupado com os problemas atuais das sociedades ameaçadas pela intolerância, pela violência, pela injustiça crescente, pelas desigualdades e pelas violações dos direitos humanos.

Alinhado por estes propósitos, o Subdepartamento de Filosofia da Escola Secundária lançou aos Colegas Docentes de Filosofia o desa-

lho de lembrarem condignamente a efeméride com as atividades que permitam interromper pontualmente o cumprimento burocratizado dos documentos reitores do ensino e da aprendizagem da Filosofia no Secundário, enquanto disciplina curricular, e possam, por um breve dia, descer à Filosofia prática, devolvendo a palavra aos aprendizes, abrindo às interpelações, incipientes ou não, dos nossos jovens estudantes, aqueles a quem pertence o mundo nas suas atuais incertezas e perplexidades.

Em parceria com a Biblioteca da ESGP, foi possível desenvolver, entre os dias 16 e 17, um trabalho prático de problematização filosófica, com turmas de 10º ano de escolaridade,

em torno da atualidade da «Guernica», a obra-prima de Picasso. Trabalharam a partir da visita e da observação da exposição de trabalhos de artes plásticas de outros alunos da escola, trabalhos alusivos a 'Guernica', suscitando uma reatualização das temáticas da guerra, do terror, da violência cega, dos inocentes, da miséria, do poder, dos deslocados, do que é ser humano. Outras atividades decorrerão, tendo em consideração as limitações de calendário e os deveres letivos prioritários. Escreveu Michel Foucault: 'Car la philosophie est en ce lieu, précisément: hors des oeuvres'.



## XV FEIRA DO LIVRO USADO

28 novembro  
a  
13 dezembro  
2023

Sala de leitura da  
Biblioteca Escolar



### CONTRIBUTO DA BEGP PARA A CULTURA E PARA O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA DE ÉVORA

A terminar, fica uma nota para o trabalho na área da publicação de conteúdos, desenvolvido pela equipa de docentes, com destaque para os professores Fernando Gameiro e Conceição Pires. Estes, para além dos contributos na edição de conteúdos nas áreas da literacia e da linguística, publicaram mais um artigo no Boletim Cidade de Évora, N.º 4, IIIª Série, intitulado «Antunes da Silva. Alentejo Sempre!». O escritor neorrealista Antunes da Silva frequentou a antiga Escola Industrial e Comercial Gabriel Pereira, da qual a atual escola secundária é herdeira, mas parte da sua trajetória escolar e profissional era, até agora, pouco conhecida. Dados provenientes do arquivo histórico da ESGP, e da pesquisa em documentação da época, permitiram dar a conhecer novas

facetas na biografia do escritor. A exploração destes dados em termos didáticos, em contexto curricular, é um processo em curso.

Diversos periódicos locais, e a imprensa académica, também têm publicado regularmente notícias sobre a atividade cultural e literária da biblioteca, com destaque para o projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) «Sharing Memories», com foco nas humanidades digitais. Este projeto, com sede na BEGP, é coordenado pelo professor Fernando Gameiro. Na sua dimensão didática, este projeto produz um conjunto de materiais para exploração em contexto de biblioteca no âmbito da literacia da informação.



patrocinado pela biblioteca escolar Gabriel Pereira

prémio literário  
**ANTUNES DA SILVA**

# DIA NACIONAL DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Foi no passado dia 15 de novembro que comemorámos mais um Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP). Esta data marca o reconhecimento da LGP como língua da comunidade surda pela Constituição da República no ano de 1997. No dia 15 de novembro de 1995 foi criada a Comissão para o Reconhecimento e Proteção da Língua Gestual Portuguesa e Defesa dos Direitos das Pessoas Surdas. Faziam parte associações de surdos, professores, alunos surdos, intérpretes de LGP, encarregados de educação de crianças e jovens surdos. O objetivo era lutar pelo reconhecimento da LGP enquanto língua da comunidade surda portuguesa, conquista feita dois anos depois. Este dia tem como principais objetivos promover a LGP e garantir o respeito dos direitos das pessoas surdas. Ao contrário do que muitos pensam, a LGP não se realiza apenas através das nossas mãos, mas é produzida a partir dos movimentos das mãos, do corpo e das expressões não manuais (expressões faciais), ten-

do a particularidade de ser de receção visual. Sendo a Escola Secundária Gabriel Pereira uma das EREBAS (Escola de Referência para o Ensino Bilingue de Alunos Surdos) do nosso país, não quisemos deixar esta data passar em branco. Nos dias anteriores a esta comemoração, e com intenção de marcar este dia de forma diferente, os alunos da Escola Secundária Gabriel Pereira tiveram oportunidade de responder a um questionário *online* sobre esta temática. O objetivo seria espelhar a representatividade, ou não, que a Língua Gestual Portuguesa tem na escola. O questionário continha cinco perguntas de resposta múltipla mas, apesar da simplicidade da atividade, apenas cerca de 25% dos alunos participaram. Foi possível chegar aos seguintes resultados, que foram partilhados em cartazes por toda a escola:

---  
37% SABE QUE A LGP É UMA LÍNGUA E NÃO UMA LINGUAGEM OU UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO;

---  
88% SABE QUE O DIA NACIONAL DA LGP SE COMEMORA ANUALMENTE A 15 DE NOVEMBRO;

---  
41% SABE QUE AS LÍNGUAS GESTUAIS TÊM UM SISTEMA DE ESCRITA;

---  
63% NÃO SABE QUE EXISTEM ALUNOS SURDOS NA ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA;

---  
93% TEM INTERESSE EM APRENDER LGP NA ESCOLA.

E tu, sabias que a LGP tem uma gramática própria, diferente do português oral e escrito? Sabias que cada país tem a sua própria língua gestual? Gostavas de saber mais sobre este tema?

**AEGP**

**Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa**

15 de novembro

**1997**

No dia 15 de Novembro 1995, foi criada a Comissão para o Reconhecimento e Proteção da Língua Gestual Portuguesa e Defesa dos Direitos das Pessoas Surdas. Esta Comissão lutou pelo reconhecimento da LGP enquanto língua da comunidade surda portuguesa e está presente na Constituição da República desde 1997.

**Resultados do questionário...**

- 37% ... sabe que a LGP é uma língua
- 88% ... sabe que o dia nacional da LGP se comemora a 15 de novembro
- 41% ... sabe a LGP tem um sistema de escrita
- 63% ... não sabe que existem alunos surdos na nossa escola
- 93% ... gostava de aprender LGP na escola

**SW**

O SignWriting é o sistema de escrita das línguas gestuais. Expressa os movimentos, as configurações de mão, as expressões não manuais e os pontos de articulação.

Língua

Gestual

Portuguesa

Atividade dinamizada por: Docente Carolina Rota, Intérpretes Beatriz Cardoso e Elia Martins

\*Este questionário foi respondido por 228 alunos da escola secundária Gabriel Pereira

## MARATONA DE CARTAS

MARATONA DE CARTAS 2023/2024

MARATONA DE CARTAS

DE CARTAS

Junta-te a esta causa!

ASSINA E PARTILHA

Acede ao link:  
<https://www.amnistia.pt/maratona>

Código da escola: 2524

Até 31 de janeiro de 2024

À distância de um click ... juntos fazemos a diferença! O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, de Évora, juntou-se à Amnistia Internacional pela defesa dos Direitos Humanos e apela a TODOS que participem no evento Maratona de Cartas 2023 – assinando petições e/ou escrevendo mensagens de solidariedade. Para isso, basta aceder ao link: [www.amnistia.pt/maratona](http://www.amnistia.pt/maratona) Nas petições a assinar (idade igual ou superior a 14 anos), devem colocar o código da Escola atribuído pela Amnistia Internacional - 2524 - e partilhar esta informação com todos os vossos contactos que mostrem interesse em participar no Evento Maratona de Cartas 2023. Considerando que no próximo dia 10 de dezembro se assinala o Dia Internacional dos Direitos Humanos, participar neste evento é uma forma de promover a defesa dos direitos humanos, por isso no próximo dia 11 de dezembro estarão disponíveis alguns computadores na polivalente da Escola Secundária Gabriel Pereira, dando a toda a comunidade escolar a possibilidade de participar nesta iniciativa, assinando a(s) petição/petições, se assim o entenderem.

PARTICIPEM E PARTILHEM E A MUDANÇA ACONTECE!

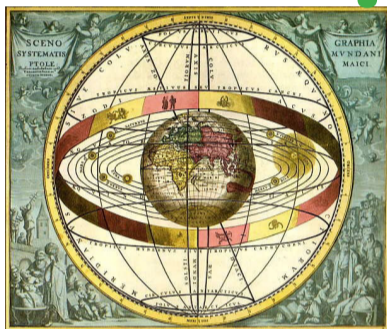
## SABIAS QUE...?

**Sabias que...**  
Para descrever o Universo o Homem recorreu a representações, que designou por modelos. Esses modelos nem sempre foram os mesmos ao longo do tempo. Até ao século XVII, o modelo geocêntrico, defendido pelo grande astrónomo e matemático grego, do século II d.C., Claudius Ptolomeu parecia bastante lógico para um observador comum. A partir da Terra era possível, para todos, verem a olho nu a Lua e o Sol a moverem-se à sua volta e as estrelas, como fixas, movendo-se em conjunto na esfera celeste. Não era por isso difícil acreditar que “A Terra se encontrava imóvel no centro do Universo e todos os outros corpos celestes giravam à sua volta”.

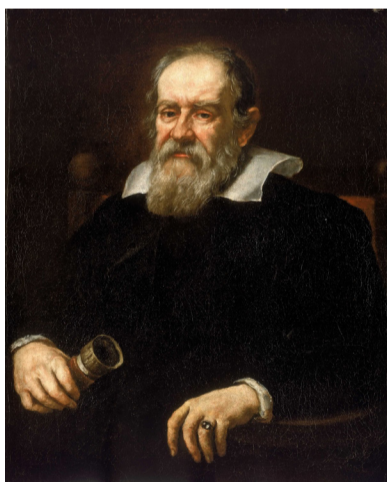
Em 1543, Nicolau Copérnico, astrónomo polaco, começou a contestar o modelo geocêntrico. Em 1610, o físico e astrónomo italiano Galileu



Galileu



Galileu utiliza, pela primeira vez para observar os céus, um instrumento inventado na Holanda por um fabricante de lentes, o telescópio (na altura chamado luneta). As observações realizadas por Galileu do planeta Vénus e de quatro pequenos corpos que se moviam em torno de Júpiter, começam a pôr em causa o modelo de Ptolomeu.



O modelo heliocêntrico, defendido por Copérnico e Galileu, começa a apresentar argumentos que sustentam que “O Sol se encontra imóvel no centro do Universo e todos os

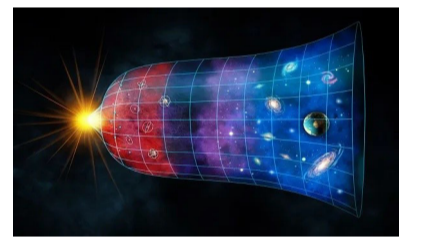
corpos celestes giram à sua volta e rodam em torno de si próprios”.

A evolução da ciência e da tecnologia tem melhorado o conhecimento sobre o Universo.



Em 1926, o cientista norte-americano Edwin Hubble, a partir da utilização de um telescópio (no observatório do Monte Wilson) e contando com outros contributos como os de Albert Einstein, apercebeu-se que as galáxias estavam a afastar-se entre si. Reparou ainda que quanto mais longe estavam mais rapidamente se afastavam. Estas observações levaram os astrónomos a concluir que o Universo estaria em expansão, se fosse possível recuar no tempo, cerca de 14 mil milhões de anos, no instante zero do Universo, toda a matéria e energia estaria concentrada num pequeno ponto. Este ponto compacto e quente começou a propagar-se em todas as direções e a arrefecer, formando as primeiras galáxias. Esta teoria, que explica o nascimento do Universo, chama-se Teoria do Big Bang. Embora este termo inglês signifique “grande explosão”, na verda-

de, refere-se ao início da expansão. Muitos astrónomos não defendem esta teoria. Por ironia, o nome foi dado pelo cientista Fred Hoyle que satirizou a teoria, elaborada por George Gamow em meados do século XX, num programa de rádio, chamando-lhe Big Bang.



Trabalho realizado por Sofia Martins n.º17  
Martim Clementino n.º13

7.ºE

**Bibliografia:**  
Texto 1 e 2 – Protão 7, Físico-Química 7º ano, Porto Editora; Universo FQ 7, Físico-Química 7º ano, Texto Editores.  
Texto 3 – Explora 7, Ciências Físico-Químicas 7ºano, Porto Editora;  
<https://ensina.rtp.pt/artigo/big-bang/> (Consultado em 15/ 10/ 2023)  
<https://www.publico.pt/2001/08/23/jornal/morreu-o-inventor-da-expressao-big-bang-161018> (Consultado em 27/ 10/ 2023)  
Anexo I- Fonte: <https://kitdeastronomia.blogspot.pt/635.html>  
Anexo II – Fonte: <https://astrodidactica.com/2013/06/29/204/>  
Anexo III-Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Galileu\\_Galilei](https://pt.wikipedia.org/wiki/Galileu_Galilei)  
Anexo IV-Fonte: <https://descubrirelahistoria.es/2019/06/vistas-del-pasado-el-modelo-heliocentrico/>  
Anexo V-Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/teoria-big-bang.htm>

RÁPIDO, TEMOS DE AGIR!

Rápido, temos de agir!  
Lixo na terra e no mar.  
Não podemos poluir  
E a Terra devemos salvar!

As alterações climáticas temos de parar.  
Para isso, vamos reciclar!  
Comida saudável comer  
E não deixar a água a correr,  
Porque só assim podemos sobreviver.

Parar de poluir os oceanos  
E as florestas também,  
Porque daqui a muitos anos,  
Nada vai estar bem.

Os carros têm de parar  
Para o planeta Terra ajudar!  
Parar de fazer ruídos,  
Pois não faz bem aos ouvidos!

Parar de poluir,  
Pois o ar está a ficar pior.  
Se continuarmos assim,  
Não podemos ir ao exterior.

A energia vamos desligar,  
Que assim estamos a gastar.  
Desligar as luzes e fechar a torneira  
Assim estamos todos a ajudar.

Joana Ribeiro,  
Maria Clara Rosado  
Teresa Rosalino 7.º B

## DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

No âmbito do Programa Eco-Escolas, a Escola Básica André de Resende não deixou de assinalar, mais uma vez, o Dia da Floresta Autóctone que se comemorou no dia 23 de novembro. A turma do 6.º A participou numa sessão intitulada “A Linha de Vida de um Sobreiro Vs de um Ser Humano”, onde o futebolista Cristiano Ronaldo esteve em destaque! A turma do 5.º D participou na atividade “A Arquitetura da Árvore”, num local muito diferente do habitual. Ambas as sessões foram dinamizadas por uma Técnica Superior do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Maria João Matos. Procedeu-se, ainda, à plantação de três árvores autóctones portuguesas no recinto

escolar, gentilmente cedidas pela Câmara Municipal de Évora.

Os Coordenadores Eco-Escolas da EBAR:  
David Abreu  
Manuela Góis







**VIVER  
ABRIL  
NA EDUCAÇÃO:**

**caminhos  
para uma  
escola plural  
e participativa**

**PARLAMENTO  
DOS JOVENS  
2024**

---

**BÁSICO  
6-7 maio**

---

**SECUNDÁRIO  
27-28 maio**

## PROJETO IN\_VISIBILIDADE

Na semana de 13 a 17 de novembro 2023, Évora foi palco de uma iniciativa no âmbito da AT|3-Comunidade, Combate ao Estigma - Projeto IN\_Visibilidade. Foram pintados 5 murais pela artista Rita Ravasco, criados com o objetivo de abordar de forma sensível, mas impactante, a temática da Pessoa em Situação de Sem Abrigo.

Esta ação decorreu de um desafio lançado pelo projeto IN\_Visibilidade ao Agrupamento de Escolas



Gabriel Pereira, por se entender a Arte como forte veículo de expressão cultural e artística. A par da pintura dos Murais decorreram diversas sessões de sensibilização sobre a temática junto de várias turmas dos diferentes ciclos de ensino, 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, num total aproximado de 250 alunos.

Houve ainda a realização de *workshop* com a artista Rita Ravasco, com os alunos das turmas de 12.º ano do Curso de Artes Visuais, no âmbito da disciplina de Oficina de Artes.

Os Murais estão presentes e podem ser vistos na Escola Secundária

Gabriel Pereira, na Escola Básica da Comenda, na Escola Básica André de Resende, na sede da Junta de Freguesia N.ª Sr.ª da Saúde, e antigo Lar dos Pinheiros - onde será instalado o futuro CAT (Centro de Alojamento Temporário para pessoas em situação de sem abrigo), previsto para o ano 2024.

IN\_Visibilidade é um projeto com intervenção junto de pessoas em situação de sem abrigo no concelho de Évora, financiado pelo Programa Operacional Alentejo 2020, que conta com o Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa como entidade coordenadora, e com a Pão e Paz - Associação Solidária Social, e a Santa Casa da Misericórdia de Évora como entidades parceiras executoras.

Desde janeiro de 2022 passaram pela equipa 142 Pessoas em Situação de Sem Abrigo em Évora e, à data, contabilizamos aproximadamente 60 pessoas nesta condição.



## ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA PARTICIPOU NO ENCONTRO DE ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

No dia 22 de novembro, a convite do Conselho Nacional de Educação e do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, foi apresentado, em Portalegre, o trabalho que uma equipa de professores e alunos da Escola Secundária Gabriel Pereira tem desenvolvido no âmbito do Projeto EDA50, *Escolas à Descoberta de Abril* e que visa assinalar o 50.º aniversário do 25 de Abril. O produto final deste trabalho, que se pretendia intergeracional e de fixação de memórias, materializou-se na produção do documentário "Conhecer para Valorizar: o Caminho para a Democracia", realizado a partir de entrevistas feitas pelos nossos alunos aos seus avós, bisavós e elementos da comunidade, sobre o que foi viver no período anterior ao 25 de abril, o dia da revolução e estes quase 50 anos de construção da

democracia.

Institucionalmente o AEGP fez-se representar pela sua Sub-Diretora, professora Conceição Duarte. A professora Graça Viegas, assessora da direção do Agrupamento, e a professora Ilda Ambrósio, coordenadora regional do Plano Nacional das Artes, acompanharam o grupo de trabalho composto pelas professoras Anabela Barros, Célia Silva e Élia Andrade Mira e por alguns dos alunos que integraram a equipa que desenvolveu o trabalho entre janeiro e outubro de 2023. No final da apresentação as alunas Leonor Bilo (10.ºE) e Mafalda Caraça (10.ºB) leram poemas inéditos, de sua autoria, alusivos à temática do projeto.

Élia Andrade Mira  
Coordenadora do Projeto EDA50



# A REFOOD na GP

Uma aula de Inglês diferente com Hunter Halder, fundador da REFOOD

No dia 14 de novembro, entre as 10:20h e as 12:10h, realizou-se no auditório da Escola Secundária Gabriel Pereira uma ação de sensibilização sobre voluntariado e apresentação da Organização Não-Governamental REFOOD, no âmbito dos conteúdos da disciplina de Inglês do 11.º ano regular, em colaboração com o Clube de Voluntariado e Cidadania e Desenvolvimento.

A atividade envolveu 116 alunos das seguintes turmas: 11.ºA, 11.ºB, 11.ºC, 11.ºD, 11.ºE e 11.ºF, acompanhados pelas respetivas professoras de Inglês e desenvolveu-se em dois momentos distintos: 1.º - Apresentação do núcleo de Évora da REFOOD, com a presença de duas voluntárias: Wanda Câmara e Carolina Paraíso; 2.º - Apresentação da REFOOD nacional e

do seu fundador Hunter Halder, na primeira pessoa.

Hunter Halder é um nome que vai deixar marca na história do voluntariado em Portugal, pois apesar de ser americano, fundou a ONG REFOOD, em Portugal, em 2011 e já conta com 62 núcleos regionais, em todo o país, estando, também, a apostar na internacionalização, designadamente nos Estados Unidos da América, Brasil e Itália.

O objetivo da REFOOD é capacitar todas as comunidades do planeta para transformar desperdício alimentar em nutrição e degradação ambiental em consumo sustentável, usando recursos locais existentes para alimentar um processo que também transforma indiferença em sustentabilidade, solidariedade e inclusão.

Desta atividade nasceu uma parceria entre o Clube de Voluntariado do Agrupamento e a REFOOD que se traduz no incentivo à recolha de embalagens de plástico para acondicionamento de comida, envolvendo toda a comunidade escolar. Todas as caixas que se vierem a recolher serão, depois, doadas à REFOOD Évora.

Por último, fica uma nota de agradecimento ao grande comunicador que é Hunter Halder que, na sua língua nativa, soube cativar alunos e professores, transformando duas aulas de inglês num incentivo ao voluntariado, com um testemunho inesquecível!

Professora Ana Romão e os seus alunos do 11.º A e 11.º B



# PROMOVEMOS A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS [ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU NO AEGP]

A Academia de Líderes Ubuntu (ALU) no AEGP tem estado a fazer acontecer. Isto é, temos estado a fazer acontecer para quem quer que aconteça. Somos uma es-



pécie de sala aberta apetrechada de recursos. Quem quer entra, serve-se e segue o seu caminho. A única regra é que saiam mais ricos do que eram quando entraram na sala e que usem os recursos que levam da sala para melhorar as suas vidas e as vidas que os rodeiam. Esta metáfora da sala aberta remete para uma certa liberdade e para uma grande dose de responsabilidade. Este é o nosso objetivo: desenvolver nos nossos alunos uma consciência cívica proativa, onde cada indivíduo é responsabilizado pelo bem-estar dos seus contextos, ao seu ritmo e de acordo com os seus projetos individuais de vida. No fundo, queremos promover a construção de sentidos, sendo que um sentido requer, pelo menos, um sonho, uma ideia, um projeto, um plano e um conjunto de sentimentos que dão sustento para o caminho.

A escola (não a nossa escola, mas a escola enquanto conceito), que na sua génese pouco mudou desde a revolução industrial, ainda está

muito focada na construção de conhecimento, muitas vezes desalinhado dos sentidos dos seus alunos e tantas outras vezes desalinhado das necessidades dos seus contextos. Felizmente, começam a mudar algumas mentalidades e projetos como a ALU têm o espaço necessário para ajudar os alunos a ajustar o conhecimento que a escola promove aos seus sentidos. Procuramos que cada aluno que nos chega aprenda a adaptar as suas competências e fragilidades às oportunidades e ameaças dos seus contextos. Que aprendam a construir o seu projeto de vida de acordo com o que querem ser e fazer, com o que conseguem ser e fazer e de



acordo com o que os seus contextos precisam que eles sejam e façam. A chave de ouro reside nesta complexa convergência entre o que quero, o que consigo e o que é necessário, sendo que este "necessário" se remete para o que eu preciso e para o que os outros precisam de mim.

As semanas Ubuntu são o ponto de partida para este processo no qual os alunos são convidados a aprender a importância de construir sentidos e projetos de vida assentes num sólido autoconhecimento de si mesmos

e sustentado por competências relacionais. Contudo, a ALU não se



extingue na semana Ubuntu. Nos clubes Ubuntu os alunos são convidados a continuar este trabalho. Este ano, fundimos os clubes Ubuntu da cidade de Évora num só e estamos a operar numa lógica de trabalho-projeto colaborativo. Esta abordagem tem a vantagem de colocar os participantes em experiências reais de desenvolvimento de projetos. É nestas experiências que os alunos aprendem, em primeira mão e na prática, como se constroem sonhos, sentidos e projetos de vida ajustados às suas competências e às necessidades dos seus contextos.

No projeto "Mediadores de Évora Ubuntu" (MEU) os participantes refletem sobre como se passa de um sonho a uma ideia, de uma ideia a



um projeto e de um projeto a um sentido. Compreendem a importância de refletir sobre o que querem e o que precisam. Aprendem a definir e utilizar de forma positiva as suas competências e as suas fragilidades. Aprendem a olhar o contexto e as suas necessidades. Aprendem a pensar sobre os seus interesses e projetos. No fim apreendem convergir este autoconhecimento para um projeto de vida.

O projeto MEU começou no dia 27 de setembro com o Ubuntu Évora Fest, onde se refletiram as compe-



tências pessoais e relacionais Ubuntu e se geraram ideias para começar a nossa jornada. Entretanto, como ponto de partida para a formação de mediadores, fizemos duas ações de capacitação onde os participantes refletiram sobre o papel do mediador no voluntariado, ambiente e na prevenção de comportamentos aditivos e dependências. A partir das ideias geradas no Ubuntu Évora Fest e das ferramentas obtidas nas ações de capacitação, os alunos serão agora chamados a concretizar projetos de intervenção que sirvam as necessidades da sua comunidade de acordo com aquilo que são os seus

interesses e competências.

Na próxima ação do projeto MEU, a acontecer na terceira ou quarta semana de janeiro de 2024, serão definidos e planeados projetos e serão constituídos grupos de trabalho. Cada grupo de trabalho terá um conjunto de metas bem definidas e um leque de produtos finais a concretizar. Para ajudar, os Educadores Ubuntu farão a mentoria dos projetos e tentarão facilitar a sua concretização. Este será o último momento em grande grupo, antes da atividade de encerramento que ocorrerá no final do ano. A partir deste momento, os alunos marcarão o passo do trabalho a desenvolver.

Entretanto, as semanas Ubuntu continuam com uma a acontecer entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2023 e entre os dias 18 e 12 de janeiro de 2024. Na ALU não faltam sentidos. Assim haja energia, tempo e bons ventos para que os sentidos cheguem a bom porto.

